



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7757 | Salvador, terça-feira, 03.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



DESMONTE

**Atendimento
é na agência**

Página 2

**Brasileiro na
informalidade**

Página 4

Na mesa, boicote ao Nordeste

A Caixa tem de se explicar hoje, no Senado, sobre o boicote feito ao Nordeste. O banco travou o volume de empréstimos para municípios da região.

Até julho, apenas 2,2% (R\$ 89 milhões) dos R\$ 4 bilhões liberados foram destinados aos governadores e prefeitos.

Página 3



Indicado por Jair Bolsonaro, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, ordena boicote aos empréstimos liberados para o Nordeste. Uma vergonha.



Cliente tem de ser atendido na agência

Banco não pode mais impor apenas o atendimento digital

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS são obrigados por lei a atenderem os clientes presencialmente, mesmo quando o atendimento em outros canais tiver disponível. A medida do Banco Central foi publicada ontem, no Diário Oficial da União.

A resolução nº 4.746 beneficia toda a sociedade e tenta coibir as ações das empresas que a cada dia tentam afastar os clientes das agências, empurrando-os para os canais digitais.

A medida veda “às instituições impedir o acesso, recusar, dificultar ou impor restrição ao atendimento presencial em suas dependências, inclusive em guichês de caixa, a clientes ou usuários de produtos e de serviços, mesmo quando disponível o atendimento em outros canais”.

O texto também proíbe a imposição de restrições quanto à quantidade de documentos, de transações ou de operações por pessoa, bem como em relação a montante máximo



Correntista tem direito de ser atendido na agência

ou mínimo a ser pago ou recebido ou ainda quanto à faculdade de o cliente ou o usuário optar por pagamentos em espécie.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, “trata-se de importante vitória da sociedade, mas precisamos assegurar que funcione na prática. Ao invés de contratarem novos funcionários, os bancos tentam criar estratégias para retirar os clientes das unidades”.

Sindicato participa do simpósio do FAMA

TRATAR sobre os constantes desafios dos autistas e os impactos do canabidiol foram alguns dos temas tratados no Simpósio do FAMA (Projeto Fantástico Mundo Autista). É a quarta edição do evento, que tem na presidência a empregada da Caixa Patrícia Teodolina.

Realizado em dois dias, sexta-feira e sábado, o simpósio tratou ainda sobre sexualidade e os

paradigmas e tabus para inclusão do autista no mercado de trabalho. Uma das homenageadas no prêmio Alice Bottas deste ano, Patrícia Teodolina, que também é pedagoga e pós-graduanda em Neuropsicologia, falou sobre a possibilidade da escola como espaço pedagógico, terapêutico e inclusivo para os autistas.

O Sindicato dos Bancários da Bahia, referência na luta por inclusão em todos os segmentos da sociedade, também participou. “Até hoje, o governo federal não tem conhecimento do número de autistas no país, o que dificulta o planejamento de políticas públicas”, destacou o presidente Augusto Vasconcelos.

Uma das reivindicações é para que seja incluído no Censo do IBGE 2020 um item sobre o número de pessoas com autismo por família. Inclusive, atualmente, existe uma proposta sobre a questão em tramitação no Senado Federal.



Para SBBA, país carece de políticas para autistas

TEMAS & DEBATES

O avanço do fascismo no Brasil

Álvaro Gomes*

O Bar Restaurante e Centro Cultural *Al Jannah* em São Paulo foi atacado com bombas, gás de pimenta e garrafas na madrugada de domingo, 1º de setembro de 2019, às 3h30 por um grupo de cinco pessoas. O Bar é um espaço democrático e foi construído por palestinos refugiados da guerra da Síria. O ataque ocorreu quando músicos brasileiros e sul africanos se apresentavam.

Este é mais um episódio que mostra o avanço do fascismo no Brasil. Segundo a *Revista Isto É*, edição 2592 de 30/08/19, os grupos neonazistas vêm crescendo de forma assustadora. Com base em dados sistematizados pela antropóloga Adriana Dias, a estimativa de brasileiros simpatizantes do neofascismo atualmente é de 500 mil, em 2007 era 150 mil.

As ideias fascistas são espalhadas diariamente na *internet* por pessoas e por grupos. O ódio se espalha criando um terreno fértil para a desagregação social.

A situação se agrava no momento em que, quem comanda o Estado brasileiro estimula a todo tempo o extermínio de pessoas, comemora a morte daqueles que não são considerados “cidadãos de bem”, debocha da morte de adversários como os procuradores da Lava Jato debocharam da morte dos familiares de Lula.

A agressão ao Centro Cultural *Al Jannah*, não é um fato isolado, o racismo, a misoginia, o preconceito, a discriminação e os assassinatos em áreas de populações pobres tem se intensificado a cada dia, estimulado por quem hoje está no Palácio do Planalto.

Em nota oficial, a direção do Bar afirma, “não podemos nos calar diante da motivação deste ato, num contexto de crescente discurso de intolerância e ódio que acomete este país. Desde o início, o *Al Jannah* sempre foi conhecido por ser um espaço democrático, de defesa das minorias políticas e acolhimento de refugiados”.

A luta pelos direitos humanos e pela paz é uma necessidade cotidiana de todos que buscam combater o fascismo e construir uma sociedade baseada na justiça social e na solidariedade.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Brasil tem 63,4 milhões de endividados no país

COM a corda no pescoço. O ditado popular nunca foi tão real no Brasil. Com o agravamento da crise econômica, o aumento do desemprego e o achatamento da renda, as famílias acumulam dívidas. Cerca de 63,4 milhões de pessoas tinham contas em atraso em junho, um recorde da série histórica do Serasa Experian.

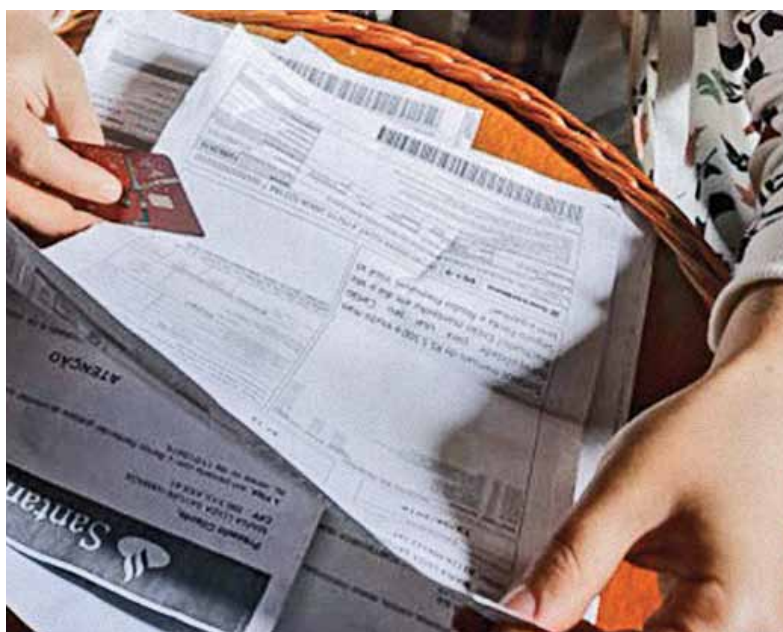
O número é 2,6% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, quando 61,8 milhões estavam inadimplentes. A maioria das pessoas que hoje está com nome sujo na praça (12,6 milhões) tem entre 41 e 50 anos. Os idosos aparecem em seguida. Ao todo, 9,6 milhões - 15% do total - estão endividados.

O desemprego é o principal motivo para a alta taxa de

inadimplência em todas as faixas etárias. O Brasil tem mais de 12 milhões de cidadãos fora do mercado de trabalho. Sem falar os que estão na informalidade ou que têm carga horária baixa. Normalmente, nesses dois grupos, os salários são bem menores. A prioridade fica para as despesas básicas, como alimentação. As demais contas ficam em segundo plano.

Cartão de crédito

Além do desemprego e o rendimento encolhido, os brasileiros ainda têm mais um problema. Os juros abusivos cobrados pelos bancos. O rotativo do cartão de crédito está na casa dos 300,3% ao ano. Não é à toa que a maioria (29,2%) das dívidas não pagas é dos cartões.



Sem emprego e dinheiro para pagar as contas, brasileiro se atola em dívidas

Audiência debate recorte regional

A PERSPECTIVA de recorte para os bancos regionais, prevista pela nova PNDR (Política Nacional de Desenvolvimento Regional) será o tema em discussão da audiência pública, realizada pela CLP (Comissão de Legislação Participativa), no dia 17 de setembro, às 9h, no auditório Nereu Ramos da Câmara Federal, em Brasília.

A proposta, anunciada pelo governo como uma forma de melhorar a economia e reduzir as desigualdades econômicas e sociais, será debatida pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e representantes da AFBNB, entre outros. O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, é um dos expositores do evento.

Caixa tem de se explicar no Senado Federal

Instituição tem feito boicote ao Nordeste

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAIXA precisa explicar o boicote ao Nordeste. A direção do banco travou empréstimos para municípios da região por motivos políticos. Hoje, às 10h, a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado Federal realiza audiência pública para cobrar esclarecimento à empresa. A vice-presidente de governo da instituição financeira, Tatiana Thomé de Oliveira, será responsável pelas informações.

Evidentemente, a nova gestão da Caixa, indicada por Bolsonaro, tem prejudicado o de-

envolvimento da região. Até julho deste ano, só 2,2% (R\$ 89 milhões) dos R\$ 4 bilhões liberados foram destinados aos governadores e prefeitos do Nordeste. A região recebeu 21,6% do total de empréstimos em 2018 e 18,6% em 2017.

Mesmo com a divulgação de uma fila de pedidos e de negação para governantes nordestinos que aguardam decisão, a direção do banco nega o boicote. Na lista, um financiamento solicitado pela Prefeitura de São Luís (MA) de R\$ 133 milhões para obras de infraestrutura que não obteve resposta. Mas, em menos de uma semana, o crédito de R\$ 100 milhões para obras de infraestrutura, transporte, energia e logística, em Florianópolis, foi aprovado.



TÁ NA REDE



Deia Marx



@marxdeia

" Não posso negar o poder do Bozo.

Ele criou:

O neonazista negro,

A fêmea machista,

O cristão intolerante e o

Pobre burguês."

PIXABAY



Sem oferta de emprego, brasileiro vende o que pode nas ruas do país

Informalidade atinge mais de 38,6 milhões

Falta de emprego formal é o principal motivo do aumento

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O NÚMERO de pessoas na informalidade só cresce e o governo não faz nada para mudar. No trimestre encerrado em julho, o percentual de trabalhadores informais alcançou 41,3%. São 38,683 milhões de brasileiros. A queda de 11,8% (12,6 milhões de pessoas) no desemprego foi decorrente do trabalho precário e sem direitos, com geração de empregos sem carteira, trabalhadores por conta própria e empregados domésticos.

Em um ano, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), houve crescimento de 5,6% no índice de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado, atingindo

do 11,7 milhões, mais 619 mil pessoas. No caso dos empregados por conta própria, a alta foi de 5,2% no comparativo com o mesmo período de 2018, atingindo 24,2 milhões, ou seja, um acréscimo de mais 1,2 milhão.

Com um total de 7,3 milhões, o aumento na quantidade de pessoas subocupadas foi de 12,4% (mais 810 mil pessoas). Do total de vagas geradas em um ano (2,2 milhões), 1.192 foram de trabalhadores por conta própria, sendo que somente 327 mil com CNPJ. Desses, 619 mil são empregos sem carteira e 107 mil ocupações de auxílio familiar. Em torno de 75% dos postos criados se referem ao trabalho informal.

O rendimento médio real do empregado com carteira assinada foi de R\$ 2.169,00, no trimestre encerrado em julho, enquanto de quem trabalhou sem carteira foi de R\$ 1.427,00 e o do conta própria sem CNPJ foi de R\$ 1.312,00. Só perdas.

Rodada quente no *society*

O CAMPEONATO de Futebol *Society* dos Bancários agitou o último domingo, no campo Asbac. No primeiro jogo da terceira rodada, o Revelação ganhou por 2 a 1 do Elite. Na segunda

partida, o Linha 8 venceu o Cartola por 2 a 0.

No domingo, acontecem mais dois jogos. Às 8h45, o time Coras enfrenta o *Cash*, e às 10h30 o Ressaca disputa com o Revelação.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

BASE As três últimas pesquisas – MDA/CNT, Vox Populi e Datafolha – confirmam Bolsonaro em queda livre na preferência popular. Tudo bem que o presidente e o governo não estão nem aí para o povo. São sustentados pelo mercado, pelo Judiciário e pelos militares. Mas, no próximo ano tem eleição municipal, base para a corrida presidencial de 2022. Portanto ...

TERRIVELMENTE A cena de Bolsonaro ajoelhado, perante Edir Macedo, o dono da Igreja Universal e da Rede Record de Televisão, que está rodando o mundo, expõe o perigo ultraconservador que ronda o Brasil. O caso é grave. O presidente, que ameaça indicar para o STF um ministro “terrivelmente evangélico”, quer impor uma religião ao povo brasileiro. E só abuso.

REPUGNANTE É de dar náuseas. Dallagnol dá a dimensão da monstruosidade da Lava Jato, ao classificar como “conversas que teria em casa, na mesa”, as revelações do *Intercept*, que o mostra, junto como outros procuradores, celebrando a morte de familiares de Lula. Desmascara a sórdida perseguição ao ex-presidente. Mas, o ministro Fachin, do STF, não vê nada de mais.

AFUNDANDO “Não sei vocês, mas na mesa da minha casa nós não pisoteamos em cadáveres”. Postagem do jornalista Leandro Demori, editor-executivo do *The Intercept*, em resposta ao repulsivo argumento de Dallagnol para justificar a comemoração pela morte de parente de Lula. Toda vez que tenta explicar o escândalo Lava Jato, o procurador se complica mais.

VERACIDADE Na real, Dallagnol reconhece como verdadeiras as revelações do *Intercept*, quando tenta justificar, inclusive de forma monstruosa, as conversas em que aparece zombando das mortes de familiares de Lula. É mais um da força tarefa da Lava Jato a confessar a veracidade. Dias atrás foi a procuradora Jerusa Burmann Viegas, que pediu desculpas ao ex-presidente.

Salário mínimo reduz mais

O SALÁRIO mínimo praticado no Brasil malmente dá para sobreviver. O desafio de sustentar uma família com apenas R\$ 998,00 é cruel. São poucos os que conseguem pagar as dívidas e ainda reservar um dinheirinho para o lazer. E quem não tem condições, “se vira no trinta” para completar a renda com bicos.

Como se não bastasse, o va-

lor do mínimo previsto para 2020, de R\$ 1.040,00, foi reduzido para R\$ 1.039,00. Parece pouco, mas R\$ 1,00 faz diferença na vida de quem tem de viver com tudo contadinho. No ano, serão R\$ 12,00 a menos, ou seja, dois quilos de feijão.

A justificativa do governo Bolsonaro é de que houve uma queda no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

nos últimos meses, de 4,19% para 4,09%. No entanto, todos sabem que é de pouco em pouco que o trabalhador vai perdendo os direitos e o Brasil retrocede séculos. Lamentável.



Com salário mínimo, é sobrevivência a duras penas